

Carta de Porongos

Correspondência que teria sido enviada pelo então barão de Caxias a Chico Pedro (Francisco Pedro de Abreu, o Moringue). A Carta de Porongos conteria evidências de um acordo prévio entre Caxias (comandante do Exército imperial no conflito) e o líder farroupilha David Canabarro. O objetivo seria favorecer a vitória imperial no combate do Cerro de Porongos. Em determinado trecho, Caxias informaria a Chico Pedro o local, o dia e o horário para o ataque, garantindo-lhe que a infantaria farroupilha estaria desarmada pelos seus líderes.

Cópia. Reservadíssimo.

Ilmo Sr. Regule V. Sa. suas marchas de maneira que no dia 14 às 2 horas da madrugada possa atacar a força ao mundo de Canabarro, que estará nesse dia no cerro dos Porongos. Não se descuide de mandar bombear o lugar do acampamento de dia, devendo ficar bem certo de que ele há de passar a noite nesse mesmo acampamento. Suas marchas devem ser o mais ocultas que possível seja, inclinando-se sempre sobre a sua direita, pois posso afiançar-lhe que Canabarro e Lucas ajustaram ter as suas observações sobre o lado oposto. No conflito poupe o sangue brasileiro quanto puder, particularmente da gente branca da Província ou índios, pois bem sabe o que essa pobre gente ainda nos pode ser útil no futuro. [...] Não receie da infantaria inimiga, pois ela há de receber ordem de um Ministro e do seu General-em-chefe para entregar o cartuchame sobre [sic] pretexto de desconfiança dela. Se Canabarro ou Lucas, que são os únicos que sabem de tudo, forem prisioneiros, deve dar-lhes escapula de maneira que ninguém possa nem levemente desconfiar, nem mesmo os outros que eles pedem que não sejam presos, pois V.Sa. bem deve conhecer a gravidade deste secreto negócio que nos levará em poucos dias ao fim da revolta desta Província. [...] Se por fatalidade não puder alcançar o lugar que lhe indico no dia 14, às horas marcadas, deverá diferir o ataque para o dia 15, às mesmas horas, ficando bem certo de que nesse caso o acampamento estará mudado um quarto de légua mais ou menos por essas imediações em que estiverem no dia 14. Se o portador chegar a tempo de que esta importante empresa se possa efetuar, V.Sa. lhe dará 6 onças, pois ele promete-me entregar em suas mãos este ofício até 4 horas da tarde do dia 11 do corrente. Além de tudo quando lhe digo nesta ocasião, já V.Sa. deverá estar bem ao fato das coisas pelo meu ofício dia 28 de outubro e por isso julgo que o bote será aproveitado desta vez. Todo o segredo é indispensável nesta ocasião e eu confio no seu zelo e discernimento que não abusará deste importante segredo. Deus vos guarde a V.Sa. Quartel-general da presidência e do comando-em-chefe do Exército em marcha nas imediações de Bagé, 9 de novembro de 1844. Barão de Caxias. Sr Coronel Francisco Pedro de Abreu, comandante da 8ª Brigada do Exército.

Fonte: Anais do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, volume 7, Porto Alegre: AHRGS,1983, Coleção Alfredo Varela, documento CV3730 pp. 30-31. Disponível em <http://www.tve.com.br/2015/10/nacao-saiba-mais-batalha-de-porongos/> Acesso em: 10/3/2019.

Glossário:

- **V.Sa** = Vossa Senhoria.

- **Cartuchame** = munições de armas.
- **Escapula** = fuga
- **Onça** = unidade de medida antiga equivalente a cerca de 20 g.
- **Canabarro** = Nome de um dos comandantes dos farrapos.